

ANÚNCIO EM AÇÃO

Paróquia instituída em 7/3/2004 - 22 Anos
16 anos de Santas Missões Populares

O PROFETA DANIEL (Dn 1-12) SEU REINO JAMAIS SERÁ DESTRUÍDO

(Dn 7,14)

MÊS DA BÍBLIA 2026

CAMPANHA DA FRATERNIDADE 2026

FRATERNIDADE E MORADIA



ELE VEIO MORAR ENTRE NÓS
(JO 1,14)

MÊS DA BÍBLIA - SETEMBRO



**PALAVRA
DO PADRE**

Página 2

**MISSAL
ROMANO**

Página 5

**PROGRAMAÇÃO
PAROQUIAL**

Páginas 11 e 12



Paróquia
São Geraldo Magela
Ipatinga - MG

ELEIÇÕES 2026

Quem me conhece sabe que não trato e não gosto que tratem de política na Igreja. Mas, também é função da Igreja bem orientar seus fiéis, principalmente em época de eleições. A CNBB nacional iniciou com o documento 82 ("Eleições 2006 – Orientações da CNBB"). A CNBB, regional sul 2, tem mantido esta prática a cada eleição. A mais recente foi publicada em 07 de julho de 2026.

No mês que vem, outubro, teremos eleições no Brasil. O primeiro turno será dia 04 de outubro, no primeiro domingo do mês, e o segundo turno, caso for necessário, será dia 25 de outubro, último domingo do mês. Não serão eleições municipais, mas estaduais e nacionais. Votaremos em pessoas que ocuparão cinco cargos diferentes. Votaremos para Presidente e Vice-Presidente da República, Governadores e Vice-Governadores de Estado e do Distrito Federal, Senadores (em 2026, serão eleitos dois senadores por estado, renovando dois terços do Senado), Deputados Federais e Deputados Estaduais ou Distritais.

É costume nosso dar importância para aquilo que afeta diretamente nosso dia-a-dia. E o que afeta hoje. Mas são estes políticos eleitos que vão decidir os rumos do Brasil para os próximos anos, além de decidir o que nos afeta hoje. O que afeta você e as pessoas que estão ao seu redor, hoje.

Não é papel da Igreja defender este ou aquele partido político ou pedir para votar neste ou naquele político. Desconfie se o padre ou quem quer que seja da Igreja disser vote neste ou naquele político, como se fosse vontade da Igreja ou coerência de fé. Cada cristão deve votar de acordo com sua consciência, de acordo com o Evangelho, em quem defende, vive e age de acordo com o que Nosso Senhor Jesus Cristo ensinou, pois ele disse: "O ladrão não vem senão para roubar, matar e destruir. Eu vim para que elas tenham vida e estejam na abundância." (João 10,10) Quem está do lado de Nosso Senhor Jesus Cristo, luta pela vida em abundância; quem não está vem para roubar, matar e destruir, mesmo que não pareça.

É função da Igreja lutar pelo bem comum, fazer a política do bem comum. Por isto, a Igreja orienta para que o cristão faça uma boa escolha de seus candidatos. O bom candidato é aquele que faz a sua vida melhorar, suas ações ajudem você a crescer com o suor de seu

trabalho. O candidato ruim é aquele que trabalha para que você nunca consiga melhorar de vida, mesmo que trabalhe mais e mais. Então olhe para aquelas pessoas que estão exercendo o cargo para o qual foram eleitos. A sua vida melhorou com a atuação deles ou sua vida piorou?

Uma coisa importante: o governo, seja de Ipatinga, de Minas Gerais ou do Brasil, não gera dinheiro. O dinheiro do governo vem dos impostos que cobram de nós. Pagamos impostos em tudo que ganhamos e em tudo que gastamos. Por exemplo, o dinheiro do bolsa família, que o governo paga, paga com o dinheiro dos impostos que os demais pagam. Quanto mais impostos, mais caras ficam todas as coisas que compramos ou os serviços que usamos e pagamos. A sua compra no supermercado, a conta de luz, de água etc. ficam mais caras também por isto. Então, a atuação dos políticos, que estão exercendo os cargos para o qual foram eleitos, está afetando a sua vida hoje e afetará a sua vida no futuro, pois as coisas ficarão cada vez mais caras.

Então, importa sim, para você e para os demais, os políticos que você escolherá nas próximas eleições. Escolha candidatos, novos ou reelejam, quem de fato trabalha para melhorar a sua vida e a vida dos que estão à sua volta. Candidatos que defendam, vivam e ajam de acordo com o que Nosso Senhor Jesus Cristo ensinou. Não seja como Judas Iscariotes, que esteve ao lado de Nosso Senhor Jesus Cristo o tempo todo e depois o traiu por dinheiro, por trinta moedas de prata, o que seria hoje R\$6.500,00. Por um ganho agora, vendeu Nosso Senhor Jesus Cristo, queria vender o futuro. Pense em você, em sua família, em todos que estão à sua volta.

Que as luzes do Espírito Santo iluminem você diante da urna, na hora de seu voto, e permita que você faça uma escolha consciente, como cristão verdadeiro; como quem está do lado de Nosso Senhor Jesus Cristo, luta pela vida em abundância e não como quem vem para roubar, matar e destruir.

Pe. Aloísio Vieira



EXPEDIENTE



Paróquia
São Geraldo Magela
Ipatinga - MG

Pároco: Pe. Aloísio Vieira
Vigário Paroquial: Pe. Geraldo Morini de Almeida

Secretaria: Av. das Flores 885, Bom Jardim - Ipatinga
Telefones: (31) 98699-0212 (Claro)
E-mail: pqsaogeraldo@yahoo.com.br
psgeraldomagela@dioceseitabira.org.br

E-mail Financeiro: financeiro@paroquiasaogeraldo.com.br
Telefone Financeiro: (31) 996700163

Redação: Pascom e Pe. Aloísio Vieira

Diagramação:

parábola
comunicação e marketing

Revisão: Milane Rodrigues Ramos Silva

Impressão: Gráfica Dimensão (31) 3616-2599

Tiragem: 1.150 unidades



O mês de setembro foi instituído como o mês dedicado à Palavra de Deus pela Conferência Nacional dos Bispos do Brasil (CNBB) em 1971. Tendo como objetivo incentivar os fiéis a mergulhar profundamente no conhecimento das Sagradas Escrituras e celebrar a memória litúrgica de São Jerônimo, um estudioso da Bíblia, com renovada paixão e tradutor da Bíblia do grego e do hebraico para o latim, o qual fazemos memória no dia 30 de setembro. O conjunto final de sua tradução da Bíblia em latim chama-se “Vulgata” e se tornou oficial no Concílio de Trento.

Vivemos tempos difíceis, é necessário deixar que o Senhor nos alcance com o seu Espírito Santo. O Espírito Santo nos torna pessoas novas e nos capacita a anunciar a Palavra do Senhor para os demais irmãos. Esse mesmo Espírito Santo que edifica, e dá seus dons e frutos como sabedoria, inteligência, alegria e paz ...para entendermos a Palavra que meditamos.

Cada ano é marcado por um tema pelo qual os círculos bíblicos se dedicam. Em 2024 o tema foi tirado do profeta Ezequiel: “Porei em vós o meu espírito e vivereis” (Ez 37,14). Em 2025 da Carta aos Romanos com o tema: “A Esperança não Decepciona” (Rm 5,5) e em 2026 do profeta Daniel, com o tema: “Seu reino jamais será destruído!” e teve como lema: “Desesperar jamais!” Conhecer Jesus Cristo pela fé é nossa alegria; segui-lo é uma graça, e transmitir este tesouro aos demais é uma tarefa que o Senhor nos confiou ao nos chamar e ao nos escolher (DAP, n.18).

O ministério pastoral da Igreja nasce da “Palavra de Deus. E para que ela seja fiel à sua missão terá que fixar seus olhos no pastoreio de Jesus. É com Ele que deve confrontar-se. O núcleo central da mensagem de Jesus foi anunciar o Reino de Deus. Este é dom, é gratuidade. Mas é também tarefa, é missão a empreender em lugares históricos e concretos. Para tanto, os diferentes níveis da Igreja são chamados àquelas escolhas que mais colaboram para “transmitir o tesouro”.

Mas ainda são muitos os caminhos a percorrer no que toca ao conhecimento e a interpretação da Palavra de Deus por parte do nosso povo. Não basta torná-la acessível. É preciso também torná-la conhecida. Não podem faltar aqueles horizontes de encontro entre os homens e mulheres de fé, presentes na Bíblia, com os homens e mulheres de fé que hoje podem caminhar com a Bíblia. Foi esta a leitura feita no tempo do Exílio. Assim surgiram muitos escritos do Antigo Testamento. O mesmo fizeram os primeiros cristãos. A partir de tais encontros, foram escritos os Evangelhos e as epístolas. Hoje não se trata de escrever, mas de ler, de acolher, de “saborear” para viver a Palavra de Deus.

Uma das mais expressivas maneiras de colocar as Sagradas Escrituras nas mãos do Povo de Deus é o Mês da Bíblia. Este que já lançou raízes profundas na história da nossa Igreja no Brasil. Já se tornou tradição e tipificação da ação da Igreja. Seus textos-base, juntamente com os muitos subsídios produzidos pelo país afora, oferecem às comunidades eclesiais a experiência de fé daqueles que primeiramente acenderam ao que Deus queria revelar de Si mesmo. É um criativo esforço de aproximar os crentes de hoje aos protagonistas da fé de ontem. É como se os de outrora e os de agora se reunissem para orar e conversar sobre aquele Deus que se deixou conhecer na profundidade do seu amor.

O tema do mês da Bíblia deste ano “Seu Reino não terá fim” nos convida a mergulhar na riqueza dessa mensagem. Vivemos tempos desafiadores, marcados por muitas incertezas, tensões sociais, crise políticas e também por uma crescente pressão sobre os valores fundamentais da fé e da vida em comunidade. Nesse contexto, o livro de Daniel se apresenta como uma Palavra viva e atual, capaz de iluminar nossa caminhada. Um testemunho profundo de resistência, fidelidade e esperança.

Que a Palavra de Deus, meditada à luz do livro de Daniel, nos ajude a permanecer firmes na fé, corajoso na missão e comprometidos com a construção de uma sociedade mais justa, fraterna e solidária. Que haja nas paróquias e comunidades um empenho efetivo em valorizar e reforçar a animação bíblica de toda a Pastoral. O nome Daniel quer dizer: “Deus é o meu Juízo” ou “Deus é quem me julga”. O livro de Daniel, foi elaborado no Séc. II a.C. Ele foi feito a muitas mãos, é uma costura de várias histórias, com escritos de três línguas (hebraico, aramaico e grego). Ele retrata tempos difíceis, de épocas diferentes em que o povo de Deus vivia sob dominação estrangeira, quer no contexto do exílio da Babilônia (598 – 537 a.C.), quer no período a dominação grega (de 333 sob Alexandre Magno, passando pela revolta dos Macabeus, a 63 a.C.), quando Roma assumiu o controle da Judeia. Em cada situação de dominação, o povo de Deus sofria pressão para abandonar sua fé, seus costumes e sua identidade. Assim, a fé em Deus levou a uma atitude de resistência e confiança na vitória do bem e da justiça sobre o mal e a violência. O mal nunca terá a última palavra!

HISTÓRICO DO GRUPO DE JOVENS JESUS COMUNIDADE MARIA DE NAZARÉ

1ª Fase: A Fundação e os Primeiros Anos

Logo no início da comunidade, entre 1994 e 1995, alguns jovens sentiram o desejo de se reunir, aprender e crescerem juntos na fé. As primeiras reuniões aconteceram no terreno cedido pela família da Sra. Francisca Constâncio — o mesmo local onde eram realizadas as Celebrações e Santas Missas.

As reuniões eram dinâmicas, participativas e aconteciam aos domingos às 17hs. Com o grupo já consolidado, foi realizada uma votação para a escolha do nome, definindo-se “Grupo de Jovens JESUS”, cujo significado: Juventude na Eterna Sabedoria, Unidos na Salvação. A primeira coordenação ficou a cargo de José Maria, que também conduziu a escolha da primeira camisa do grupo.

Primeiros Membros: José Maria, Marcos Barbosa, Américo, Roney, Weverton, Vanderson, Vanderley, Andréia, Denise, Analice e Márcio Rogério, além de novos integrantes que chegaram ao longo da caminhada. O grupo participava ativamente das festas da comunidade e de toda a paróquia. Na época, ainda pertencíamos à Paróquia Nossa Senhora Aparecida, do bairro Iguaçu.

No mesmo período, surgiu o grupo Mini Jesus, voltado para pré-adolescentes. Este tinha uma grande participação, e eu também tive a oportunidade de fazer parte.

Embora todo grupo tenha o seu ciclo e este tenha chegado ao fim, ele deixou muitos frutos para a comunidade. Como exemplo podemos citar Andréia (que hoje atua na música), Américo Constâncio (ex-ministro da Palavra), Márcio Rogério (hoje diácono) e muitos outros que ingressaram em diferentes pastorais.

2ª Fase: Novas Tentativas de Retomada (2006–2010)

Após um longo período sem grupo de jovens na comunidade, nasceu no coração de Fabrício Carvalho, em 2006, a vontade de formar um novo grupo. A ideia foi levada à reunião do CPC (Conselho Pastoral Comunitário) e aprovada. Sabendo que o desafio seria grande, Fabrício contou com o apoio do casal Leonardo Quitite e Adriana. No entanto, o grupo durou apenas oito meses antes de encerrar as atividades.

Apesar da dificuldade, Fabrício Carvalho não desistiu. Em 2009, juntamente com Geizilaine, começou a articular uma nova formação. Foi realizado um levantamento dos jovens da 6ª a 9ª etapa da comunidade e de outros jovens da paróquia. Com base nisso, organizou-se um dia de encontro com palestras e brincadeiras, que contou com excelente participação e diversos convidados.

3ª Fase: A Reativação e o Engajamento (2010–2020)

Em 2010, os encontros do grupo de jovens foram retomados, mantendo o nome Jesus por decisão unânime. O grupo cresceu e passou a se engajar fortemente nos trabalhos comunitários:

*Santas Missões Populares (2010): Participação ativa em visitas às famílias, conhecendo de perto a realidade e os anseios das pessoas.

*DNJ (Dia Nacional da Juventude): Representação constante da comunidade nos eventos paroquiais e diocesanos.

*Arraiá da Juventude: Um dos grandes marcos do grupo, que resgatou as festividades do mês de agosto na comunidade, assumindo integralmente a organização da festa.

Com a saída dos coordenadores Fabrício e Geizilaine, a coordenação passou para Ana Carolina e Jessica, e posteriormente para Vinícius e Léo. Devido a compromissos pessoais de alguns membros e da coordenação, o grupo acabou enfraquecendo e entrou em nova pausa.

4ª Fase: O Retorno Recente (2025)

No ano de 2025, os jovens Ana Carolina, João Guilherme, Melissa França e outros integrantes dos ministérios de coroinhas, acólitos e da música articularam o retorno do grupo.

No dia 10 de maio de 2025, com a participação expressiva de jovens e de algumas mães, aconteceu o primeiro encontro, ficando decidido que as reuniões ocorreriam todos os sábados, após a celebração das 18h. A comunidade se alegrou profundamente com o retorno e deu todo o suporte necessário para o florescimento da juventude.

Atualmente, o grupo encontra-se em pausa novamente, mas a comunidade permanece de coração aberto, na expectativa de que mais jovens possam dar continuidade a essa importante pastoral da juventude, crescendo na fé e servindo à comunidade.

Nota Histórica: Este é um breve relato da história do Grupo de Jovens Jesus. Sabemos que muitos fatos e nomes não constam neste artigo, mas fica registrado o testemunho dessa juventude que marcou a história da comunidade Maria de Nazaré e de toda paróquia.

Texto: Fabrício Carvalho

Colaboração: Diácono Márcio Rogério, Andréia França, Geizilaine e Américo Constâncio

MISSAL ROMANO

CAPÍTULO II - PARTE 19

Continuar o capítulo II, “Estrutura, Elementos e Partes da Missa”, parte III, página 32.



Oração Eucarística

78. Inicia-se agora a Oração Eucarística, centro e ápice de toda a celebração, prece de ação de graças e santificação. O sacerdote convida o povo a elevar os corações ao Senhor na oração e ação de graças e o associa à prece que dirige a Deus Pai, por Cristo, no Espírito Santo, em nome de toda a comunidade. O sentido desta oração é que toda a assembleia se una com Cristo na proclamação das maravilhas de Deus e na oblação do sacrifício. A Oração Eucarística exige que todos a ouçam respeitosamente e em silêncio.

É importante ressaltar que, durante toda a Oração Eucarística, a assembleia fica em silêncio, exceto quando em suas aclamações estão prescritas. É louvável quando a assembleia sabe de cor, as aclamações próprias. Também é importante ressaltar que todos os gestos, durante a Oração Eucarística, são exclusivos do presidente (celebrante) da Santa Missa. Até quem concelebra não deve fazer os gestos, a não ser quando prescritos. A assembleia não faz os gestos reservados ao presidente (celebrante).

79. Os principais elementos que compõem a Oração Eucarística podem distinguir-se do seguinte modo:

a) A Ação de graças (expressa principalmente no Prefácio) em que o sacerdote, em nome de todo o povo santo, glorifica a Deus Pai e lhe rende graças

por toda a obra da salvação ou por um dos seus aspectos, de acordo com o dia, a festa ou o tempo.

b) A aclamação pela qual toda a assembleia, unindo-se aos coros celestes, canta o Santo. Esta aclamação, parte da própria Oração Eucarística, é proferida por todo o povo com o sacerdote.

c) A epiclese, na qual a Igreja implora, por meio de invocações especiais, a força do Espírito Santo para que os dons oferecidos pelo ser humano sejam consagrados, isto é, se tornem o Corpo e Sangue de Cristo, e que a hóstia imaculada se torne a salvação daqueles que vão recebê-la em Comunhão.

d) A narrativa da instituição e a consagração em que, mediante as palavras e ações de Cristo, se realiza o sacrifício que ele instituiu na última Ceia, ao oferecer o seu Corpo e Sangue sob as espécies de pão e vinho e os deu a comer e beber aos Apóstolos, dando-lhes a ordem de perpetuar este mistério.

e) A anamnese, pela qual a Igreja faz a memória do próprio Cristo Senhor, cumprindo a ordem dele recebida, por intermédio dos Apóstolos, relembra principalmente a sua bem-aventurada paixão, gloriosa ressurreição e a ascensão aos céus.

f) A oblação, pela qual a Igreja, em particular a assembleia atualmente reunida, realizando esta memória, oferece ao Pai, no Espírito Santo, a hóstia imaculada; ela deseja, porém, que os fiéis não apenas ofereçam a hóstia imaculada, mas aprendam a oferecer-se a si próprios,¹ e se aperfeiçoem, cada vez mais, pela mediação do Cristo, na união com Deus e com o próximo, para que finalmente Deus seja tudo em todos.²

g) As intercessões, pelas quais se exprime que a Eucaristia é celebrada em comunhão com toda a Igreja, tanto celeste como terrestre, e que a oblação é feita por ela e por todos os seus membros vivos e defuntos, que foram chamados a participar da redenção e da salvação obtidas pelo Corpo e Sangue de Cristo.

h) A doxologia final exprime a glorificação de Deus e é confirmada e concluída pela aclamação Amém do povo.

Pe. Aloísio Vieira

1 Cf. CONCÍLIO VATICANO II, Constituição sobre a Sagrada Liturgia, Sacrosanctum Concilium, n. 48; S. CONGREG. DOS RITOS, Instr. Eucharisticum Mysterium, de 25 de maio de 1967, n. 12: AAS 59 (1967) p. 548-549.

2 Cf. CONCÍLIO VATICANO II, Constituição sobre a Sagrada Liturgia, Sacrosanctum Concilium, n. 48; CONCÍLIO VATICANO II, Decreto sobre o ministério e a vida dos Presbíteros, Presbyterorum Ordinis, n. 5; S. CONGREG. DOS RITOS, Instr. Eucharisticum Mysterium, de 25 de maio de 1967, n. 12: AAS 59 (1967) p. 548-549.

CENTRO PASTORAL "NOSSA SENHORA DAS GRAÇAS"

As obras do Centro Pastoral "Nossa Senhora das Graças" estão a todo vapor. Estamos na primeira etapa, as fundações. Vejam as fotos de cada fase:

FASE 01:
Retirada
do entulho e
rebaixamento
do piso



FASE 02:
Enchimento
de brita, malha
de ferragens
e vigas



FASE 03:
Concretagem
das fundações
Término
10/08/26



FASE 04:
Caixaria e
concretagens
das vigas



As próximas fases são: enchimento das fundações com areia para aterro, instalação do sistema de esgoto e piso. Feito isto, estará terminada a primeira etapa, as fundações, do Centro Pastoral "Nossa Senhora das Graças".

Pe. Aloísio Vieira
Pároco

DEIXANDO PEGADAS



O "Deixando Pegadas" deste mês vem destacar a história de uma pessoa muito especial: Valmira Madalena Ferreira. Valmira iniciou sua caminhada cristã ainda na infância, na comunidade rural de Itabirinha/MG, na Paróquia Senhor Bom Jesus. Foi nesta comunidade que ela recebeu o sacramento do Batismo, da Eucaristia e da Crisma. Desde muito cedo, colocou seus dons a serviço da Igreja, participando das

celebrações, atuando na liturgia, por meio do ministério dos leitores e de música.

Aos 19 anos, casou-se e se mudou para Ipatinga/MG. Inicialmente, passou a frequentar a comunidade Nossa Senhora das Graças, onde atuou na Pastoral da Saúde e na Sociedade São Vicente de Paulo. Com o passar do tempo, recebeu o convite para exercer o ministério de Ministra Extraordinária da Sagrada Eucaristia nesta mesma comunidade.

Pouco tempo depois, iniciou sua caminhada na comunidade São João Batista, antes mesmo de sua fundação oficial. Desde então, permanece sempre

presente e atuante na vida da comunidade. Ao longo dessa trajetória, coordenou a Liturgia por quatro anos, e mesmo após deixar a coordenação, continua servindo com alegria neste ministério, tanto no coral como no salmo.

Para Valmira, toda essa missão é um verdadeiro "chamado de Deus". Com carinho, ela costuma dizer que foi um dos "tijolinhos da comunidade São João Batista", pois ela e seu esposo João Ferreira Neto (falecido), participaram ativamente da construção da comunidade.

O Sr. João Ferreira Neto, seu marido, atuou como tesoureiro desde o início da obra, e juntos dedicaram tempo, esforço e amor para que aquele sonho se tornasse realidade. A construção da comunidade São João Batista, localizada na Grota do IAPI, representava um grande desejo dos moradores da região, e ao longo dos anos, esse sonho cresceu junto com a fé e o compromisso de todos que ajudaram a edificá-la.

Valmira acredita que confiar em Deus é a base para se ter discernimento e perseverança sem nunca desistir. Para ela, quando existe um sonho colocado por Deus no coração, é preciso lutar até o fim, com coragem, dedicação e muita fé, pois a vitória chega para aqueles que permanecem firmes.

Que a história e o testemunho de Valmira Madalena Ferreira continuem "Deixando Pegadas" por onde passam, inspirando outras pessoas a responderem com generosidade ao chamado de Deus e a colocarem seus dons a serviço da comunidade, construindo, com amor e esperança, um caminho de fé para as futuras gerações.

Luciana Mendes
Agente Pascom.

Vamos testar nossa capacidade intelectual.

VAMOS ENCONTRAR OS SETE SACRAMENTOS DA NOSSA IGREJA:



VAMOS ENCONTRAR O NOME DE ALGUNS PERSONAGENS DA BÍBLIA:



**BATISMO - CRISMA - EUCARISTIA - CONFISSÃO
UNÇÃO - ORDEM - MATRIMÔNIO**

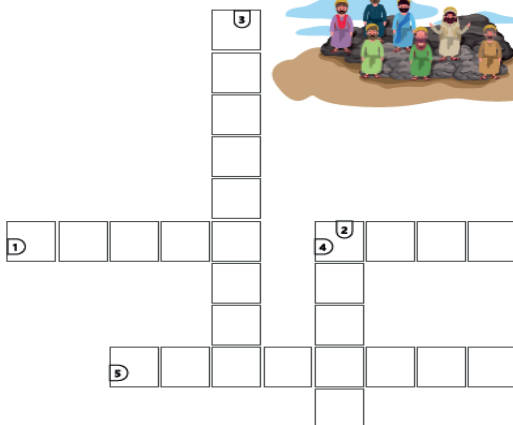
C	N	E	D	E	N	L	T	S	I	O	I
R	L	B	U	D	E	E	N	T	O	M	S
I	I	A	C	O	N	O	P	F	O	R	A
S	I	T	N	E	O	E	H	E	S	T	S
M	R	I	I	U	T	O	F	U	K	I	I
A	E	S	Y	W	O	L	L	N	B	E	L
H	R	M	A	U	D	O	C	Ç	H	E	D
H	C	O	N	F	I	S	S	Ã	O	S	O
S	M	R	L	V	S	P	R	O	N	R	U
O	I	D	F	R	C	I	N	O	E	S	D
I	D	E	U	C	A	R	I	S	T	I	A
C	O	M	A	T	R	I	M	Ô	N	I	O

**DAVI - JOSÉ - MOISÉS - JOSUÉ
DANIEL - ELIAS - PEDRO - PAULO**

A	D	T	I	B	R	T	E	T	E	L	R
A	D	A	N	I	E	L	E	J	V	R	A
P	I	F	A	O	E	O	N	O	T	I	T
D	T	S	W	A	M	O	I	S	É	S	T
A	R	S	E	E	T	T	N	U	D	C	C
L	S	I	S	Y	S	T	N	É	A	I	T
Y	E	P	A	U	L	O	E	M	V	E	H
A	L	U	N	I	N	O	G	E	I	E	L
H	R	R	O	H	A	A	J	T	H	E	W
I	I	C	P	E	D	R	O	A	S	T	B
I	A	A	E	L	I	A	S	A	N	F	N
Y	K	V	E	P	E	S	É	E	U	R	M



- 1 - NOME QUE JESUS DEU A SIMÃO
- 2 - DISCÍPULO QUE TRAIU JESUS
- 3 - NOME DADO AOS DOZE
- 4 - DISCÍPULO QUE ERA IRMÃO DE TIAGO
- 5 - PROFISSÃO DE SIMÃO PEDRO



Daniel, Rei, Fogo, Sonho, Leão,
Anjo, Amigos, Fé e Ajoelha

E	S	F	É	D	U	A	O
A	D	A	O	A	N	J	O
M	E	S	O	N	H	O	A
I	F	O	R	I	Ç	E	O
G	O	F	R	E	I	L	K
O	G	S	S	L	N	H	O
S	O	L	E	Ã	O	A	N

NATIVIDADE DE NOSSA SENHORA

A origem da festa da Natividade de Nossa Senhora está relacionada à cidade de Jerusalém, mais precisamente à dedicação da igreja construída nas proximidades da piscina probática, ou tanque de Betesda – esse lugar é mencionado no Evangelho de São João (5,1-15) como local da cura do paralítico – onde a tradição afirmava que havia a casa de São Joaquim e Santa Ana, os pais de Nossa Senhora. Séculos depois, foi construída uma igreja dedicada a “Santa Maria, onde nasceu”, agora chamada de Basílica Santa Ana. Esse lugar, desde o século V, é venerado pelos peregrinos como o lugar da natividade de Maria. Nos Evangelhos não encontramos citações sobre esta festa, tampouco os nomes dos pais de Nossa Senhora.

A Igreja celebra três natividades, a saber, a de Cristo, a de Santa Maria e a de João Batista, que designam três natividades espirituais: renascemos com João pela água, com Maria pela penitência e com Cristo na glória”. De acordo com o relato de São Máximo, em seu livro “A Vida da Virgem”, os pais de Nossa Senhora, eram um casal virtuoso e de nobre linhagem. Joaquim, da tribo do rei Davi, e Ana, sua esposa, pertenciam à mesma linhagem. No entanto, havia um desejo no coração deste casal, o de ter um filho. Ana era estéril, e a ausência de filhos era uma fonte de tristeza profunda para ambos. Guiados pela fé, Joaquim e Ana buscavam a Deus com preces fervorosas. E Deus, que conhece os corações e ouve as súplicas do nosso coração, respondeu-lhes de maneira extraordinária. Primeiro, uma voz celestial anunciou a Joaquim, enquanto ele orava no Templo, que ele seria abençoado com uma criança destinada a ser motivo de glória não apenas para ele, mas para todo o mundo. A mesma mensagem divina também chegou a Ana, que estava no jardim oferecendo suas preces. O anjo revelou-lhe que ela conceberia e daria à luz uma criança chamada Maria, cujo nome significaria “a iluminadora.” Esta criança seria a mensageira da alegria e traria a salvação ao mundo. Joaquim e Ana, cheios de alegria e gratidão, organizaram um banquete para celebrar o milagre que Deus havia realizado em suas vidas.

A motivação pela criação da imagem de Nossa Senhora menina aconteceu no Convento de São José de Graça, na capital mexicana, onde residia uma comunidade de monjas concepcionistas, dentre elas tinha uma irmã que se destacava pela humildade e pela simplicidade, a irmã Magdalena. Exatamente no dia 6 de janeiro de 1840, na festividade dos Santos Reis, enquanto rezava diante do presépio adorando a imagem do menino Jesus, a irmã Magdalena teve a seguinte inspiração: por que não celebrar com cânticos de alegria o nascimento de Maria, como se faz com o menino Jesus? Veio-lhe à mente a imagem de Maria menina sobre nuvens, recém-nascida, deitada, vestida como uma rainha, dizendo:



“Concederei todas as graças as pessoas que me pedirem e me honrarem na minha infância, pois é uma devoção muito esquecida”. Profundamente impressionada, a irmã Magdalena comunicou tudo isso a abadessa Madre Guadalupe, pedindo licença para mandar fazer uma imagem como a que ela tinha visualizado na mente para dar a conhecer a devoção.

Oração: Maria, menina, ensina-me a amar a Deus como tu o amastes desde a mais tenra idade. Orgulho do Filho de Deus, rogai por mim e obtenha de Deus a pureza de criança para a minha alma. Amém.

Milane Rodrigues Ramos Silva

DEVOLUÇÃO do Uzimo

Chave Pix CNPJ: 20.963.351/0049-50

Chave Pix Celular: (31) 98699-0212

Chave Pix Celular: (31) 99670-0163

Secretaria Paroquial: Segunda a Sexta de 08h às 18h

Igrejas: Antes das Missas e Celebrações

Caixa Econômica

AG 0118 - OP 003

C/C 3295-2

Sicoob

Coop. 4036

C/C 88133-3

*Enviar o comprovante para a Secretaria Paroquial



MÊS DE JULHO - 2026

RECEITAS

Comunidade	Dízimo	Coletas	Doações	Promoções (caixa pastoral)	Total Caixa Comum
Maria de Nazaré	R\$ 8,259.00	R\$ 680.70	R\$ -	R\$ 100.00	R\$ 9,039.70
São José	R\$ 9,027.50	R\$ 610.10	R\$ -	R\$ 3,483.30	R\$ 13,120.90
São Geraldo Magela	R\$ 28,064.00	R\$ 6,079.75	R\$ 427.30	R\$ 6,260.00	R\$ 40,831.05
Nossa Senhora Aparecida	R\$ 15,477.00	R\$ 2,308.20	R\$ -	R\$ 3,988.00	R\$ 21,773.20
São Sebastião	R\$ 595.00	R\$ 76.60	R\$ -	R\$ -	R\$ 671.60
Sagrada Família	R\$ 9,164.00	R\$ 1,148.55	R\$ 50.00	R\$ -	R\$ 10,362.55
Nossa Senhora Das Graças	R\$ 16,452.70	R\$ 3,613.37	R\$ -	R\$ 13,360.00	R\$ 33,426.07
São Francisco de Assis	R\$ 10,531.00	R\$ 2,065.65	R\$ -	R\$ 9,235.25	R\$ 21,831.90
São João Batista	R\$ 5,580.00	R\$ 756.05	R\$ -	R\$ 190.00	R\$ 6,526.05
TOTAIS	R\$ 103,150.20	R\$ 17,338.97	R\$ 477.30	R\$ 36,616.55	R\$ 157,583.02
TOTAL DAS RECEITAS (menos receita de promoções)					R\$ 120,966.47
TOTAL DAS RECEITAS (mais receita de promoções)					R\$ 157,583.02
Certidão de Crisma				R\$ 81.00	
Doações				R\$ 220.00	
Receita de vendas (Artigo Religioso) - loja paroquial				R\$ 1,260.44	
Receita de cópias (Xerox)				R\$ 181.35	
Reembolsos				R\$ 1,587.00	
Rendimento de Aplicações Financeiras Caixa Comum = R\$ 7.702,07 Caixa Pastoral = R\$ 0,50				R\$ 7,702.57	
RECEITAS DA SECRETARIA					R\$ 11,032.36
TOTAL DAS RECEITAS					R\$ 168,615.38

DESPESAS	Valor despesas
Secretaria	
Lanches - Colaboradores	R\$ 119.91
Aluguel Maquina Copiadora	R\$ 396.00
Internet	R\$ 135.14
Segurança Eletronica	R\$ 175.00
Correios	R\$ 100.00
Material de Escritório	R\$ 552.44
Artigo Religioso	R\$ 2,165.00
Telefones Móveis (Vivo/Claro)	R\$ 169.37
TOTAL A	R\$ 3,812.86
Encargos (func e padres)	
Seguro de Vida - Colaboradores	R\$ 181.12
Plano Odontológico - Colaboradores	R\$ 319.60
Plano de Assistência Familiar - Colaboradores	R\$ 612.50
Plano Bem Estar - Colaboradores	R\$ 753.95
Benefícios Medicamentos para Todos - Colab	R\$ 645.15
Saúde Ocupacional - PPRA/PCMSO/E-Social	R\$ 566.48
Plataforma - Ponto Eletrônico	R\$ 97.80
Plano de Saúde dos Padres	R\$ 1,817.34
TOTAL B	R\$ 4,993.94
Salários e cóngruas	
Colaboradores - 13 Ativos	R\$ 20,593.00
Congrua dos Padres (Pe. Aloisio e Pe. Morini)	R\$ 10,530.00
Férias	R\$ 3,438.80
TOTAL C	R\$ 34,561.80
Materiais litúrgicos	
Serviços Publicitários - Site, redes Sociais	R\$ 1,500.00
Velas/incenso/carvão/particula e vinho	R\$ 1,197.20
Jornal Paroquial - Anúncio em Ação	R\$ 2,350.00
Materiais litúrgicos	R\$ 4,057.20
TOTAL D	R\$ 9,104.40
Repasse à Curia Diocesana	
SGCP / THEOS (Sistema Informática)	R\$ 240.00
Serviços contábeis e jurídicos	R\$ 1,623.00
INSS	R\$ 10,017.65
FGTS	R\$ 2,185.46
PIS	R\$ 273.17
IRRF	R\$ 655.10
Contribuição à Cúria	R\$ 6,489.00

Contribuição Seminários	R\$ 2,623.00
Contribuição ao secretariado - Regional III	R\$ 270.00
Previdência do Clero	R\$ 2,201.00
EMAIL CORPORATIVO	R\$ 10.00
Formação a Diáconos Permanentes	R\$ 258.00
Parcelamento Dívida do Colégio Angélica	R\$ 473.77
Contribuição - Casa dos Padres	R\$ 486.32
TOTAL E	R\$ 27,805.47
Casa paroquial	
Generos Alimenticio/Mat.Limpeza/Gas	R\$ 3,632.05
Padaria	R\$ 227.87
Assinaturas (Tv a cabo)	R\$ 190.60
Copasa	R\$ 732.47
Cemig	R\$ 113.26
Manutenção / Reparo / Bens	R\$ 491.70
Telefone Fixo / Internet	R\$ 223.98
Celular Pe. Aloisio Vieira	R\$ 118.75
TOTAL F	R\$ 5,730.68
Tarifas bancárias	
Tarifas Pagas Mês - Sicoob	R\$ 112.90
Tarifas Pagas Mês - Caixa Economica Fed	R\$ 18.68
TOTAL G	R\$ 131.58
Encontros e retiros	
Catequese	R\$ 3,298.00
Partilha - Com. São José	R\$ 257.27
Conscientização do Dízimo	R\$ 199.00
Semana Missionária	R\$ 400.00
Acolitos	R\$ 2,380.00
Retiro dos padres	R\$ 1,500.00
TOTAL H	R\$ 8,034.27
Doações	
Radio Liberdade	R\$ 649.98
Doação ao CAF - Creche	R\$ 560.00
TOTAL I	R\$ 1,209.98
Veículos	
Combustível (Padres, Pastoras, Serviços)	R\$ 1,396.04
Consórcio de Veículo - 36/60	R\$ 1,573.00
Manutenção	R\$ 2,176.00
Multas / Pedagio	R\$ 208.26

Seguro Total	R\$ 2,691.69
TOTAL J	R\$ 8,044.99
Despesas gerais - comunidades	
Almoxarifado	R\$ 4,724.89
Material de Uso	R\$ 1,191.36
Enfeites / Ornamentos	R\$ 3,676.60
Manutenção / Reparo	R\$ 9,697.91
Segurança Eletronica	R\$ 795.84
Gás	R\$ 561.00
Água	R\$ 2,810.45
Luz	R\$ 1,547.87
TOTAL L	R\$ 25,005.92
TOTAL DAS DESPESAS	R\$ 128,435.89



Paróquia
São Geraldo Magela
Ipatinga - MG

TOTAL DAS RECEITAS (menos receita de promoções)	R\$ 120,966.47
RECEITAS DA SECRETARIA	R\$ 11,032.36
TOTAL GERAL DAS RECEITAS	R\$ 131,998.83

O total das receitas não considera as promoções do Caixa Pastoral.

TOTAL DAS DESPESAS	R\$ 128,435.89
---------------------------	-----------------------

SALDO DO MÊS	R\$ 3,562.94
---------------------	---------------------

TRÊS IMAGENS PARA MISSÃO HOJE



Para entender melhor esses desdobramentos de âmbitos e suas conexões, podemos recorrer a três imagens evangélicas que parecem feitas sob medida para descrever as três situações de missão.

A primeira é a figura do Bom Pastor, que se remete a pastoral junto às comunidades cristãs formadas e constituídas. É uma missão no espaço restrito do redil, que se baseia numa relação pessoal, íntima, com seus interlocutores. O pastor “Chama” as ovelhas as quais “ouvem a sua voz”, ele as conhece pelo nome, as acompanha, caminha à frente delas, corre atrás delas quando se perdem, dá a vida por elas e ao mesmo tempo tem uma preocupação com as outras ovelhas que “não são deste aprisco” (cf. Jo 10, 1-18). O pastor é uma figura fundamental para o crescimento da comunidade. A missão aqui é movida pela caridade pastoral e pela proximidade maternal da Igreja às pessoas (cf. DAp 199).

A segunda figura é a do Semeador, que diz respeito à nova evangelização junto à sociedade secularizada e pluricultural na qual a Igreja está inserida. O lugar não é mais o redil do pastor, fechado com suas portas e suas regras de funcionamento. Agora o “campo é o mundo” (Mt 13,48), lugar aberto, de risco e de insegurança, onde o semeador sai para semear. Ele lança a semente em todo tipo de terreno, mas não é ele quem faz crescer (cf. Mc 4, 26-29). A ação do semeador é marcada por uma gratuidade radical: ele somente lança a Palavra de Deus, talvez pequena como uma semente de mostarda (cf. Mc 4,30-32) e não se preocupa nem de arrancar o joio (cf. Mt 13,29). Mas é animado por uma profunda esperança de que algo possa dar fruto.

A terceira figura é a do Pescador, que diz respeito à missão junto a outros povos, em outros contextos totalmente alheios à mensagem do Evangelho. O pescador não exerce sua função dentro de um redil, junto a um rebanho com o qual estabelece uma relação de carinho e intimidade. Ele está navegando em alto mar à mercê das turbulências, num lugar inóspito, totalmente inseguro, incontável, hostil. Não tem também a mesma expectativa do agricultor em relação à semente e ao campo, que em algum lugar deverá oferecer seu fruto. A pesca depende do acaso, da sorte, está sujeita a todo tipo de imprevistos, de surpresas e de riscos. É uma missão na qual a Igreja descobre sua verdadeira vocação em deixar-se conduzir somente pela Palavra (cf. Lc 5,5). A missão torna-se aqui uma atividade marcada pela pura fé.

MOTIVAÇÕES PARA UM RENOVADO IMPULSO MISSIONÁRIO

Evangelii Gaudium Capítulo V, 262. Evangelizadores com Espírito quer dizer evangelizadores que rezam e trabalham. Do ponto de vista da evangelização, não servem as propostas místicas desprovidas de um vigoroso compromisso social e missionário, nem os discursos e ações sociais e pastorais sem uma espiritualidade que transforme o coração. Estas propostas parciais e desagregadoras alcançam só pequenos grupos e não têm força de ampla penetração, porque mutilam o Evangelho. É preciso cultivar sempre um espaço interior que dê sentido cristão ao compromisso e à atividade. Sem momentos prolongados de adoração, de encontro orante com a Palavra, de diálogo sincero com o Senhor, as tarefas facilmente se esvaziam de significado, quebrantamo-nos com o cansaço e as dificuldades, e o ardor apaga-se. A Igreja não pode dispensar o pulmão da oração, e alegra-me imenso que se multipliquem, em todas as instituições eclesiais, nos grupos de oração, de intercessão, de leitura orante da Palavra, nas adorações perpétuas da Sagrada Eucaristia. Ao mesmo tempo “há que rejeitar a tentação de uma espiritualidade intimista e individualista, que dificilmente se coaduna com as exigências da caridade, com a lógica da encarnação”. Há um risco de que alguns momentos de oração se tornem uma desculpa para evitar dedicar a vida à missão, porque a privatização do estilo de vida pode levar os cristãos a refugiarem-se em alguma falsa espiritualidade.

PARÓQUIA SÃO GERALDO MAGELA, 16 ANOS DE SANTAS MISSÕES POPULARES

Mais uma vez, aconteceu a 16ª semente que foi lançada em terreno fértil, germinando o ardor missionário em nossas comunidades. Houve muitas visitas aos paroquianos enfermos, afastados, desalentados, enlutados. Fizemos aqui, movida pela caridade pastoral dos missionários e missionárias de nossa paróquia, que somou com a participação dos agentes vicentinos, que muito conhecem as realidades dos assistidos da nossa paróquia. Muitos desafios ainda virão, mas com a Graça de Deus Pai, de nosso Senhor Jesus Cristo e do Divino Espírito Santo, a chama da missão jamais se apagará.

Este texto tem como fonte os Cadernos do Centro de Estudos Missionários Latino-Americano, nº 4, Misericórdia e Missão e a Exortação Apostólica EVANGELII GAUDIUM do Papa Francisco.

Claudete Gonçalves de Moraes
Coordenador do COMIPA

“Ele veio morar entre nós” (Jo.1,14) C.F./2026

1 – TERÇA FEIRA

15:00h. Atendimento e Confissões, com Agendamento, no Centro Pastoral São João Paulo II – Pe. Morini

19:00h. Santo Terço e louvor da RCC na Matriz São Geraldo Magela

19:00h. Atendimento e Confissões, com Agendamento, no Centro Pastoral São João Paulo II – Pe. Aloísio

02 – QUARTA FEIRA

09:00h. Atendimento e Confissões, com Agendamento, no Centro Pastoral São João Paulo II – Pe. Aloísio

15:00h. Atendimento e Confissões, com Agendamento, no Centro Pastoral São João Paulo II – Pe. Morini

19:00h. Oração do Santo Terço feita pelo grupo regional III do Terço dos Homens na Capela do Shopping

19:30h. Reunião presencial do CPP na Matriz São Geraldo Magela – Pe. Aloísio, Pe. Morini, Diác. Rogério e Diác. Henrique

03 – QUINTA FEIRA

São Gregório Magno, Papa e Doutor da Igreja (Memória)

09:00h. Reunião do clero da região pastoral III na Casa dos Padres no Iguaçu – Pe. Aloísio

15:00h. Atendimento e Confissões, com Agendamento, na N. Sra. das Graças – Pe. Morini

19:30h. Missa pro povo e bênçãos na Matriz São Geraldo Magela – Pe. Aloísio

19:30h. Celebração e bênção do Ssmo. na N. Sra. Aparecida Diác. Henrique

19:30h. Adoração ao Santíssimo na Sagrada Família, Maria de Nazaré, Nossa Senhora das Graças, São Francisco de Assis e São João Batista

04 – SEXTA FEIRA

07:00h. Missa na N. Sra. das Graças – Pe. Aloísio

09:00h. Atendimento e Confissões, com Agendamento, no Centro Pastoral São João Paulo II – Pe. Aloísio

19:00h. Reunião do CPC da São Francisco de Assis

19:30h. Reunião do CPC da São João Batista

19:30h. Reunião do CPC da São José

19:30h. Missa na Matriz São Geraldo Magela – Pe. Morini

05 – SÁBADO

Santa Madre Teresa de Calcutá, religiosa (Memória), dia do irmão

16:00h. Casamento na Nossa Senhora das Graças – Pe. Aloísio

18:00h. Casamento na Capela do Ssmo. da Matriz São Geraldo Magela – Pe. Morini

18:00h. Celebração na São Francisco de Assis

18:00h. Celebração na São João Batista

18:00h. Missa de apresentação e posse do novo CPC e CAEC de 5 intenções e aniversário das conferências São João Evangelista, Santa Rita de Cássia, Nossa Senhora Aparecida na Maria de Nazaré – Pe. Aloísio

19:30h. Missa na Sagrada Família – Pe. Morini

19:30h. Missa regional do dia nacional do Terço dos Homens na paróquia São Geraldo Magela (São José) – Pe. Aloísio

06 – DOMINGO

07:00h. Missa na N. Sra. das Graças – Pe. Aloísio

07:00h. Missa na Matriz São Geraldo Magela – Pe. Morini

08:30h. Missa na N. Sra. Aparecida – Pe. Morini

08:30h. Missa na São José – Pe. Aloísio

08:30h. Celebração na Sagrada Família

18:00h. Cel. na N. Sra. Aparecida – Diác. Henrique

18:00h. Missa na São Sebastião – Pe. Morini

19:30h. Missa das cinco intenções e aniversário das conferências Anjo Gabriel e São Francisco de Assis na São Francisco de Assis – Pe. Aloísio

19:30h. Celebração na N. Sra. das Graças

19:30h. Missa na Matriz São Geraldo Magela – Dom Odilon

07 – SEGUNDA FEIRA

Independência do Brasil, Grito dos excluídos, Feriado nacional

Grito dos Excluídos em Ipatinga

08 – TERÇA FEIRA

Natividade da Bem-aventurada Virgem Maria (Festa),

Dia nacional do terço dos homens

15:00h. Atendimento e Confissões, com Agendamento, no Centro Pastoral São João Paulo II – Pe. Morini

19:00h. Santo Terço e louvor da RCC na Matriz São Geraldo Magela

19:30h. Reunião do CPC da Maria de Nazaré

19:30h. Reunião do CPC da N. Sra. Aparecida

09 – QUARTA FEIRA

09:00h. Atendimento e Confissões, com Agendamento, no Centro Pastoral São João Paulo II – Pe. Aloísio

15:00h. Atendimento e Confissões, com Agendamento, no Centro Pastoral São João Paulo II – Pe. Morini

19:00h. Oração do Santo Terço feita pelo grupo regional III do Terço dos Homens na Capela do Shopping

19:00h. Reunião paroquial com os coordenadores de música no CPSJP II

19:30h. Reunião de casais da Pastoral Familiar

19:30h. Reunião presencial do CAEP na Matriz São Geraldo Magela – Pe. Aloísio, Pe. Morini, Diác. Rogério e Diác. Henrique

10 – QUINTA FEIRA

Dia do gordo, dia da prevenção ao Suicídio

15:00h. Atendimento e Confissões, com Agendamento, na N. Sra. das Graças – Pe. Morini

19:30h. Reunião do CPC da São Geraldo Magela

19:30h. Reunião da liturgia no CPSJP II – Pe. Aloísio

19:30h. Missa pro povo e bênçãos na N. Sra. Aparecida Pe. Morini

11 – SEXTA FEIRA

09:00h. Atendimento e Confissões, com Agendamento, no Centro Pastoral São João Paulo II – Pe. Aloísio

12 – SÁBADO

Santíssimo Nome de Maria, Campanha do quilo – SSVF

Leve nos horários das missas e celebrações Alimento não perecível

15:00h. Oração do Santo Terço feita pelo grupo regional III do Terço dos Homens no Hospital Municipal

18:00h. Missa na São Francisco de Assis – Pe. Morini

18:00h. Missa na Maria de Nazaré – Pe. Aloísio

18:00h. Cel. das crianças na São João Batista

19:30h. Missa na Sagrada Família – Pe. Aloísio

13 – DOMINGO

Campanha do quilo – SSVF

Leve nos horários das missas e celebrações Alimento não perecível

07:00h. Retiro paroquial da Pastoral do Dízimo

07:00h. Missa na N. Sra. das Graças – Pe. Aloísio

07:00h. Missa na Matriz São Geraldo Magela – Pe. Morini

08:00h. Form. paroquial para catequistas no CPSJP II

08:30h. Celebração na N. Sra. Aparecida

08:30h. Missa na São José – Pe. Morini

08:30h. Cel. das crianças na Sagrada Família – Diác. Rogério

10:00h. Batizados na Nossa Senhora das Graças Diác. Rogério

11:00h. Feijoada da N. Sra. das Graças – Pe. Aloísio

18:00h. Missa na São Sebastião – Pe. Aloísio

18:00h. Missa na N. Sra. Aparecida – Pe. Morini

19:30h. Cel. na S. Francisco de Assis – Diác. Rogério

19:30h. Missa na N. Sra. das Graças – Dom Odilon

19:30h. Missa na Matriz São Geraldo Magela – Pe. Aloísio

15 – TERÇA FEIRA

*Bem-aventurada Virgem Maria das Dores (Memória),
Dia da democracia e do caminhoneiro*

15:00h. Atendimento e Confissões, com Agendamento, no Centro Pastoral São João Paulo II – Pe. Morini
19:00h. Santo Terço e louvor da RCC na Matriz São Geraldo Magela
19:30h. Reunião de Planejamento 2027 da Pastoral da Saúde na Sagrada Família

16 – QUARTA FEIRA

15:00h. Atendimento e Confissões, com Agendamento, na N. Sra. das Graças – Pe. Morini
19:00h. Oração do Santo Terço feita pelo grupo regional III do Terço dos Homens na Capela do Shopping
19:30h. Reunião do CPC da Sagrada Família

17 – QUINTA FEIRA

19:30h. Celebração e bênçãos na São Francisco de Assis Diác. Henrique

19 – SÁBADO

Dia do Dizimista, Dia do teatro

08:00h. 4º Módulo da Escola Diocesana de atualização catequética no Recanto das Mangueiras
09:00h. Reunião do COPAR no salão da Co Catedral
09:30h. Cel. das crianças na São Geraldo Magela
14:30h Tarde de Espiritualidade Missionária da família (IAM) na Nossa Senhora das Graças – Diác. Henrique
18:00h. Celebração na São Francisco de Assis – Diác. Henrique
18:00h. Missa na São João Batista – Pe. Morini
18:00h. Celebração na Maria de Nazaré
19:30h. Missa na Sagrada Família – Pe. Morini

20 – DOMINGO

Dia do Dizimista

08:00h. 4º Módulo da Escola Diocesana de atualização catequética no Recanto das Mangueiras
07:00h. Cel. na N. Sra. das Graças
07:00h. Missa na Matriz São Geraldo Magela – Pe. Morini
08:00h. Caravana regional da Pastoral da Saúde no Santuário N. Sra. da Piedade em Fabriciano
08:30h. Missa na N. Sra. Aparecida – Pe. Morini
08:30h. Celebração na São José e partilha para os dizimistas
08:30h. Celebração das crianças na Sagrada Família
09:00h. Cel. das crianças na Maria de Nazaré
18:00h. Celebração na N. Sra. Aparecida
18:00h. Missa na São Sebastião – Pe. Morini
19:30h. Reunião do CPC da São Sebastião
19:30h. Missa na São Francisco de Assis – Pe. Morini
19:30h. Missa paroquial em Ação de Graças pela fundação do ministério dos Coroinhas na Nossa Senhora das Graças Dom Odilon
19:30h. Cel. na Matriz São Geraldo Magela

21 – SEGUNDA FEIRA

São Mateus, Apóstolo e Evangelista (Festa), dia da árvore, dia dos tios, dia da doença de Alzheimer, dia da gratidão
19:30h. Estudo do livro do mês da Bíblia nas comunidades

22 – TERÇA FEIRA

15:00h. Atendimento e Confissões, com Agendamento, no Centro Pastoral São João Paulo II – Pe. Morini
19:00h. Santo Terço e louvor da RCC na Matriz São Geraldo Magela
19:30h. Estudo do livro do mês da Bíblia nas comunidades

23 – QUARTA FEIRA

São Pio de Pietrelcina, presbítero (Memória), dia dos filhos

19:00h. Atendimento e Confissões, com Agendamento, no Centro Pastoral São João Paulo II – Pe. Morini

19:00h. Oração do Santo Terço feita pelo grupo regional III do Terço dos Homens na Capela do Shopping
19:30h. Estudo do livro do mês da Bíblia nas Comunidades
19:30h. Reunião de casais da Pastoral Familiar

24 – QUINTA FEIRA

15:00h. Atendimento e Confissões, com Agendamento, na N. Sra. das Graças – Pe. Morini
19:30h. Missa pro povo e bênçãos na Sagrada Família Pe. Morini

26 – SÁBADO

Dia dos primos

00:00h. Congresso diocesano do meio ambiente em São Domingos do Prata
08:00h. Encontro diocesano de diáconos permanente do Regional III
13:00h. Formação regional da Pastoral da Acolhida
13:00h. Formação regional do IVCA na Paróquia Cristo Libertador
14:00h. Formação paroquial da Pascom no CPSJP II
14:30h. Encontro dos catequizandos da 7ª, 8ª e 9ª etapa no CPSJP II
15:00h. Oração do Santo Terço feita pelo grupo regional III do Terço dos Homens no cemitério Senhora da Paz
18:00h. Cel. das crianças na São Francisco de Assis
18:00h. Missa na Maria de Nazaré – Pe. Morini
18:00h. Cel. na São João Batista
19:30h. Missa na Sagrada Família – Pe. Morini

27 – DOMINGO

São Vicente de Paulo, presbítero (Memória)

07:00h. Celebração na N. Sra. das Graças
07:00h. Missa na Matriz São Geraldo Magela – Pe. Morini
07:00h Encontro regional dos grupos de reflexão em Santana do Paraíso
08:00h. Planejamento paroquial de temas da catequese no CPSJP II
08:30h. Gincana bíblica da catequese nas Comunidades
08:30h. Cel. na N. Sra. Aparecida
08:30h. Missa na São José – Pe. Morini
08:30h. Celebração na Sagrada Família
09:00h. Cel. das crianças na N Sra das Graças
10:00h. Batizados na Matriz São Geraldo Magela Diác. Henrique
18:00h. Celebração na N. Sra. Aparecida
18:00h. Celebração na São Sebastião
19:30h. Missa na São Francisco de Assis – Pe. Morini
19:30h. Missa em Ação de Graças pelo aniversário de fundação do Conselho Particular Vicentino Sagrada Família na N. Sra. das Graças – Dom Odilon
19:30h. Celebração na Matriz São Geraldo Magela – Diác. Henrique

29 – TERÇA FEIRA

Miguel, Gabriel e Rafael, Arcanjos (Festa)

15:00h. Atendimento e Confissões, com Agendamento, no Centro Pastoral São João Paulo II – Pe. Morini
19:00h. Santo Terço e louvor da RCC na Matriz São Geraldo Magela

30 – QUARTA FEIRA

São Jerônimo, Presbítero e Doutor da Igreja (Memória), Dia da secretária e dos Colaboradores da Diocese, dia da Bíblia

15:00h. Atendimento e Confissões, com Agendamento, no Centro Pastoral São João Paulo II – Pe. Morini
19:00h. Oração do Santo Terço feita pelo grupo regional III do Terço dos Homens na Capela do Shopping